



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM 31/10/2019

PRESIDENTE DA CÂMARA: Raul Jorge Fernandes da Cunha, Dr.º

VEREADORES PRESENTES:

Antero Silva Oliveira Barbosa Fernandes, Dr.º

Parcídio Cabral de Almeida Summavielle, Dr.º

Vitor Manuel Freitas Moreira, Eng.º

Márcia Andreia Rodrigues Fonseca e Barros, Dr.ª

Helena Marta Oliveira Lemos, Eng.ª

Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins, Dr.º

José Manuel Ribeiro Baptista, Eng.º,

VEREDORES AUSENTES: Raul Manuel Rebelo Cunha, Eng.º, a quem a Câmara justificou a falta

SECRETARIOU: Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, Dr.º, Diretor do Departamento Municipal de Gestão Administrativa e Financeira

HORA DE ABERTURA: 10,00 horas

HORA A QUE FOI DECLARADA ENCERRADA: 11,30 horas

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:	1.573.700,36 €
- OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:	1.993.410,68 €



ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES TOMADAS

1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO - ANO DE 2020 – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à *Câmara* os documentos integrantes das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2020, distribuídos, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.

A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM AS ABSTENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES DR. ANTERO BARBOSA, ENG^o VITOR MOREIRA E ENG.^a HELENA LEMOS, TODOS ELEITOS PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES “FAFE SEMPRE” E DO SENHOR ENG.^o JOSÉ BAPTISTA, ELEITO PELA COLIGAÇÃO “UNIDOS A FAFE”, APROVAR E REMETER A ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

PELOS VEREADORES ELEITOS PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES “FAFE SEMPRE” FOI APRESENTADA A DECLARAÇÃO DE VOTO QUE FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE ATA.

DELIBEROU, AINDA:

1 - AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CELEBRAR E DENUNCIAR OS CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, ACORDOS DE EXECUÇÃO E OUTROS APOIOS, NOS TERMOS DAS ALÍNEAS J) E K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, EM TODOS OS DOMÍNIOS DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES DAS FREGUESIAS, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E/OU ORIENTAÇÕES APROVADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.



2 – ESTABELECE E FIXAR, NOS TERMOS DO N.º 3 ALÍNEA B), DO ART.º 106, DA LEI N.º 5/2004 DE 10 DE FEVEREIRO A TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) EM 0,25% PARA O ANO DE 2020.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

3 - FIXAR, NOS TERMOS DO ART.º 26 DA LEI N.º 73/2013 DE 03 DE SETEMBRO, EM 3%, A PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL DO MUNICÍPIO NO IRS A LIQUIDAR EM 2021, SOBRE OS RENDIMENTOS DOS MUNICÍPIOS DE 2020.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

4.1 – EMITIR, PARA EFEITOS DO PREVISTO NA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 6º E Nº 4 DO ARTIGO 16º AMBOS DA LEI Nº 8//2012, DE 21 DE FEVEREIRO E DO ARTIGO 12º DO DECRETO LEI Nº127/2012 DE 21 DE JUNHO, AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PELA CÂMARA MUNICIPAL, NOS SEGUINTE CASOS:

A) RESULTEM DE PROJETOS, AÇÕES OU DE OUTRA NATUREZA CONSTANTES NO PLANO – PPI E/OU PAM;

B) OS SEUS ENCARGOS NÃO EXCEDAM O LIMITE DE 99.759,58 € EM CADA UM DOS ANOS ECONÓMICOS SEGUINTE AO DA SUA CONTRATAÇÃO E O PRAZO DE EXECUÇÃO DE TRÊS ANOS;



C) RESULTEM DE REPROGRAMAÇÕES FINANCEIRAS LEGALMENTE ADMISSÍVEIS, E ALTERAÇÕES AO CRONOGRAMA FÍSICO E/OU FINANCEIRO DE INVESTIMENTOS E OUTRAS DESPESAS, SEM PREJUÍZO DO DISPOSTO Nº 2 DO ARTIGO 12º DO DECRETO-LEI Nº 127/2012 DE 21 DE JUNHO.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

4.2 - QUE NA SEQUÊNCIA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA FORMULADO REFERIDO NO NÚMERO ANTERIOR, SEJA IGUALMENTE AUTORIZADA A DELEGAÇÃO NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

4.3 - QUE DELIBERE AINDA QUE A CÂMARA MUNICIPAL, COM A EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PELO ÓRGÃO DELIBERATIVO, PRESTARÁ INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DA QUAL CONSTEM OS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA OBJETO DA PRESENTE PROPOSTA.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.



2 – MAPA DE PESSOAL E RESPETIVOS ANEXOS - 2020 – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à *Câmara* o documento relativo ao assunto mencionado em epígrafe, **distribuído**, por fotocópia, pelos **Senhores Vereadores**.

A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM AS ABSTENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES DR. ANTERO BARBOSA, ENG^o VITOR MOREIRA E ENG.^a HELENA LEMOS, TODOS ELEITOS PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES “FAFE SEMPRE E DO SENHOR ENG.^o JOSÉ BAPTISTA, ELEITO PELA COLIGAÇÃO “UNIDOS A FAFE”, APROVAR E REMETER A ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

3 – DÍVIDA DE REFEIÇÕES ESCOLARES – A Técnica Superior, Dr^a Clotilde Oliveira prestou sobre o assunto supra referida a informação **distribuída**, por fotocópia, pelos **Senhores Vereadores**.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, ARQUIVAR A DÍVIDA REFERENTE ÀS REFEIÇÕES ESCOLARES DO EDUCANDO, FACE À MANIFESTA IMPOSSIBILIDADE DE PROCEDER À NOTIFICAÇÃO DO INTERESSADO, POR TER EMIGRADO PARA FRANÇA.

4 – REFEIÇÕES ESCOLARES – VALOR EM DÍVIDA – A Técnica Superior, Dr^a Alexandra Soares prestou sobre o assunto supra referida a informação **distribuída**, por fotocópia, pelos **Senhores Vereadores**.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, ARQUIVAR A DÍVIDA REFERENTE ÀS REFEIÇÕES ESCOLARES DO EDUCANDO, FACE À MANIFESTA IMPOSSIBILIDADE DE PROCEDER À NOTIFICAÇÃO DO INTERESSADO, POR TER MUDADO DE RESIDÊNCIA PARA OUTRO CONCELHO.



5 – MINUTA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE FAFE E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara a minuta supra referida, distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

6 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE FAFE E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR CARLOS TEIXEIRA – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara a minuta supra referida, distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Foi dispensada a leitura da ata por cada um dos presentes ter tomado, individualmente, conhecimento dos assuntos incluídos na Ordem do Dia que lhes foi entregue, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, no final da reunião, nos termos do 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. E, para constar, se lavrou a presente minuta que, por mim, Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, Diretor do Departamento Municipal de Gestão Administrativa e Financeira, vai ser assinada conjuntamente com o Senhor Presidente.


Manuel Joaquim Gonçalves da Costa



DECLARAÇÃO DE VOTO

MOVIMENTO INDEPENDENTE FAFE SEMPRE

Reunião de Câmara de 31 de outubro de 2019

Os Vereadores eleitos pelo Movimento Independente **Fafe Sempre**, depois de analisar o Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Fafe para o ano 2020, faz constar da ata a presente declaração de Voto.

DECLARAÇÃO DE VOTO – ABSTENÇÃO

Os Vereadores eleitos pelo **Fafe Sempre** colocaram desde a primeira hora os interesses de Fafe em primeiro lugar. Esta postura é facilmente verificável nas posições assumidas, ao longo dos dois primeiros anos de mandato, nos mais diversos assuntos em que tiveram de tomar posição.

Estiveram e continuaram a estar com esta atitude construtiva no executivo, votando a favor nas propostas com as quais concordam e votando contra nas que, em sua opinião, são contrárias à boa gestão e a curto ou médio prazo prejudicam os interesses da nossa terra, como foi o caso da transferência de competências ou a nova estrutura organizacional da câmara, etc.

Hoje somos chamados a tomar uma posição sobre o Plano e Orçamento para o próximo ano e temos consciência da importância que este documento representa para o desenvolvimento do nosso concelho e por isso, à semelhança dos anos transatos, optamos pela **ABSTENÇÃO**, para permitir que o mesmo seja aprovado e entre em vigor nos prazos estabelecidos e não coloque nenhum constrangimento ao normal funcionamento da câmara.

Contudo, esta opção pela abstenção, que quer significar o respeito que temos pela vontade que os fafenses manifestaram nas eleições autárquicas passadas, que optaram por dar continuidade às opções do atual executivo, mas não significa a total concordância com o caminho seguido e, por isso, seguidamente daremos nota do que merece a nossa concordância e do que merece a nossa discordância.

Assim queremos afirmar o seguinte:

- a. **Este orçamento dá continuidade às obras** que estão em execução:
 - Requalificação do Bairro da Cumieira;



São conhecidas as divergências dos vereadores do Fafe Sempre relativamente a esta obra. Agora com a obra em curso o que desejamos é que corra bem para benefício de todos e pomos de parte a nossa divergência. Não há nada a fazer a não ser desejar um resultado positivo. O tempo dirá se tínhamos ou não razão.

b. **Manifesta intenção e iniciar obras** (colocando lá a verba necessária):

- Reabilitação do espaço público da zona envolvente ao bairro da cumieira;
- Requalificação da rua Raúl Brandão e arruamentos complementares;
- Requalificação dos Pavilhão Municipal;
- Melhoria das infraestruturas da barragem de Queimadela;
- Requalificação da Rua Nova e rua sanguinha em Pardelhas;

Os vereadores do FS estão de acordo com estas obras. Contudo não podemos deixar de salientar que quase todas as obras se localizam na sede do concelho. São residuais os investimentos nas freguesias. Esta situação já se verificava no Orçamento do ano transato.

c. **Manifesta vontade**, mas não passa disso mesmo, já que coloca as rubricas com cinco euros, de dar continuidade a compromissos há muito assumidos:

- a construção de dois pavilhões gimnodesportivos no concelho;
- Requalificação do Rio Vizela e suas margens;
- Plano desenvolvimento rural;
- Implementação do plano municipal de defesa da floresta contra incêndios e limpeza das faixas de gestão de combustível;
- Centro / espaço de **incubadoras de empresas**;
- Plano de remoção de amianto das escolas;
- Etc;

Sem dinheiro não há obra e estas ações só lá constam para preencher o orçamento, porque nada acontecerá em 2020.

A

E não se percebe que não exista um plano, um calendário para retirar o amianto das coberturas escolares ou que se deixe com 5€ a beneficiação e apetrechamento das escolas básicas, ou que não haja investimento na limpeza das faixas de combustível, ou investimento num plano municipal de eficiência energética, etc.

d. Este executivo faz desaparecer qualquer referência a ações que constavam de planos anteriores e que, na nossa opinião são demasiado importantes para o desenvolvimento da nossa cidade para serem deixados ao esquecimento.

- Famoso corredor verde, tão caro aos Independentes por Fafe;
- Museus? Não há uma referência;
- Casa da cultura? Que investimento na sua requalificação? Nada está previsto. Ainda se lembram das inaugurações das variadas exposições de pintura e outras artes?
- Zona Industrial de Arões / Golães. Está prestes a concluir-se o Nó de ligação. E agora? Como se dinamiza aquela área industrial? Como promover a captação de empresas? Como articular este Nó de ligação com as estradas e caminhos existentes nas freguesias de Golães e Arões que não estão dimensionadas para o aumento de volume de tráfego? Nada é dito ou proposto.
- Etc;

Concluindo este capítulo referente às obras – tem obras com as quais concordamos e tem ausências que não percebemos.

Não percebemos, por exemplo, que a **requalificação do Pavilhão da escola Carlos Teixeira se prolongue para 2021**. Significa que os alunos irão estar privados da prática desportiva durante dois anos letivos e veremos o que vai acontecer à requalificação do pavilhão da escola secundária (este da responsabilidade do Governo). Mas já concordamos como início da obra da nova piscina municipal no parque da cidade.

Questões relacionadas com a estrutura da despesa.

- e. Temos assistido a um preocupante agravamento das despesas correntes e em particular das despesas com pessoal. **São despesas que vêm para ficar e que naturalmente provocarão constrangimentos futuros.**

Despesa com Pessoal	2016	2017	2018	2019	2020
	8.180.760.00	8.476.720.00	8.742.432.00	9.527.430.00	10.737.270.00

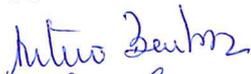
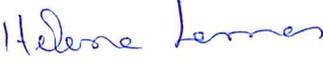
Em quatro anos aumentou 2.556.510.00 e prevê-se que não fique por aqui.

Ano	Receita Corrente	Despesa Corrente	Poupança Corrente
2016	25.254.362,00	20.556.120,00	4.698.242.00
2017	25.526.350,00	20.713.670,00	4.812.680.00
2018	27.014.403,00	22.237.529,00	4.776.872.00
2019	27.035.898,00	23.645.903,00	3.386.955.00
2020	27.617.685.00	24.788.000.00	2.829.685.00

Estes dois quadros exemplificam o que temos vindo a afirmar. São sinais preocupantes para a sustentabilidade futura da gestão.

Encontramos, por isso, neste documento aspetos com os quais concordamos e muitos motivos, além dos elencados, com os quais discordamos. Mas, **optamos pela Abstenção**, para viabilizar as Grandes Opções de Plano e Orçamento para 2021, reafirmando que é um documento que não dá as melhores indicações quanto à afetação dos recursos disponíveis, mas que o seu chumbo seria ainda mais prejudicial para o nosso concelho que está em primeiro lugar.

Os Vereadores do FS

Antero Barbosa 
 Victor Moreira 
 Helena Lemos 
 Raúl Cunha Rebelo